

JORNAL PETROLEIROS



COM UM **SINDICATO FORTE**,
CRESCER O **TRABALHADOR**
E CRESCER O **BRASIL**

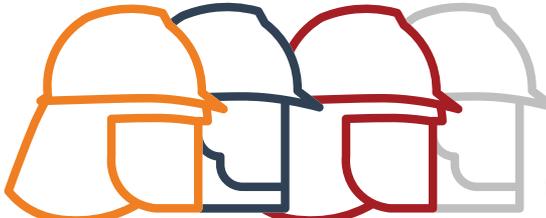
JUNTOS CRESCEMOS!



Afinal, o que é e quem forma o sindicato? Conheça suas bases, trabalhadores representados e outros dados que contribuem para mostrar a dimensão do Sindipetro Unificado **PÁGINAS 4 e 5**

Para além das assembleias: descubra alguns dos serviços oferecidos aos trabalhadores filiados **PÁGINAS 6 e 7**

Como os coletivos da FUP estão fortalecendo a luta sindical e promovendo inclusão e diversidade na categoria **PÁGINA 8**

 **JUNTOS
CRESCEMOS**

FILIE-SE





Foto: Divulgação

SONHO QUE SE SONHA JUNTO É REALIDADE

Nas últimas décadas, o pensamento vigente tem colocado a maior carga de responsabilidade pelo “sucesso” nas escolhas de cada pessoa, na crença da recompensa justa pelo esforço individual.

Mas no mundo concreto não há essa igualdade de oportunidades e aquele que precisa pagar as contas do mês aceita, muitas vezes, qualquer recompensa mínima em troca de seu trabalho para não passar fome.

Quem se auto intitula de esquerda, entende que as diferenças sociais pré-existentes à nossa própria vida moldam e limitam as nossas escolhas e esforços e que, portanto, é necessário um “ente” regulador dessas relações: o Estado.

Além disso, por compreendermos que as relações sociais não são isentas das diferenças já estabelecidas entre ricos, pobres, negros, brancos, indigenas, mulheres, homens, LGBTQIAPN+ , defendemos a necessidade da organização coletiva, mesmo que não concordemos com absolutamente tudo o tempo todo.

Por isso, independentemente do que você acredite em cada ponto “polêmico” do campo progressista, independentemente de como você se auto intitula, se você compreende que a divisão só nos enfraquece, vamos construir juntos a nossa representação.

Já cantava o Raul Seixas: “Sonho que se sonha só/ É só um sonho que se sonha só/ Mas sonho que se sonha junto é realidade”. Sindicalize-se para que esse sonho coletivo vire realidade, e porque juntos com certeza somos mais fortes.



Foto: Pedro Stropasolas

A força dos trabalhadores está na unidade e na luta coletiva

RESGATAR A CONSCIÊNCIA DE CLASSE É FUNDAMENTAL NOS TEMPOS ATUAIS

Por Maria Aparecida Faria*, publicado originalmente no site da CUT**

Desde sempre as elites econômicas têm tentado, de todas as formas, nos oprimir a fim de continuarem se valendo de uma exploração cruel que empobrece, adocece e mata trabalhadores não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Do outro lado, nós, as organizações que defendem os direitos, a dignidade humana desses trabalhadores, também, desde sempre, temos mostrado resistência e luta contra esse sistema em que, na maioria das vezes, nos principais embates, a correlação de forças é injusta e desigual.

Nos últimos anos, a investida neoliberal, conservadora e, por vezes, fascista desses setores acabou por fazer com que a classe trabalhadora fosse ludibriada, enganada, forçada de forma não racional a acreditar que não ter direitos – os direitos históricos conquistados pela organização da classe ao longo de cerca de um século – é algo considerado moderno e necessário para o ‘funcionamento das relações de trabalho’.

Temos que reverter esse processo.

O poder de alienação dos nossos algozes é eficaz. Por isso, cada vez mais trabalhadores acabam mudando seu ponto de vista em relação à sua condição de trabalhador para se considerarem empreendedores, com autonomia, com liberdade e, o pior, acreditando na chamada meritocracia, tendo em mente que quanto mais trabalharem, mais prosperidade terão.

Ledo engano.

O que a ofensiva capitalista faz, por regra, é promover justamente a desorganização dos trabalhadores. Para o sistema, quanto menos união da classe, mais eles têm o poder sobre nós. Nós do movimento sindical sabemos disso, mas temos que reforçar nossa atuação para que os trabalhadores tenham isso como um mantra.

Hoje, podemos dizer que os trabalhadores estão sendo jogados a covas de leões em que

a sobrevivência se torna um ‘cada um por si e todos contra todos’.

É tempo de reflexão sobre essa realidade. Antes que seja tarde demais.

E é preciso que nos enxerguemos dessa maneira, como trabalhadores que devem se juntar, se organizar. O caminho, na eterna luta de classes, jamais será individual. Contra o sistema, somente a força da organização. O entendimento e assimilação do lema **“juntos somos fortes”**, nunca foram tão necessários como nos dias atuais.

E aqui o papel do sindicato é fundamental. A duras penas o movimento tem sobrevivido ao longo dos últimos anos. A reforma Trabalhista estrangulou sindicatos em suas fontes de financiamento. Mas, por outro lado, os próprios trabalhadores, enganados pelos setores produtivos, passaram a desacreditar das entidades.

Precisamos ter consciência desse fato. E mais que isso, precisamos reforçar nossa ação diária, na prática, nas bases, olho no olho com o trabalhador, para enfrentar essas ameaças. Não podemos titubear um minuto sequer nessa luta e o essencial é trazer de volta os corações e mentes dos trabalhadores e trabalhadoras para o lado certo da luta de classes.

* Secretária de Comunicação da CUT e presidenta do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

**Este artigo foi resumido. Para ler o texto na íntegra, acesse:





Em ato realizado no Rio de Janeiro em março de 2024, petroleiros somaram forças para lutar contra descontos abusivos do fundo de pensão

APOSENTADOS REPRESENTAM A MEMÓRIA VIVA DO SINDICATO

Pilares da luta sindical, aposentados enfrentam desafios em defesa de seus direitos e se mobilizam pelo futuro da categoria por meio do sindicato

Por Vitor Peruch

No universo sindical, os aposentados representam não apenas uma fonte de conhecimento, mas também a memória viva das lutas e conquistas que moldaram o presente da maior empresa do Brasil. No Sindipetro Unificado, os 1.547 aposentados filiados personificam essa trajetória marcada por desafios e vitórias.

Os direitos desfrutados hoje por todos os petroleiros e petroleiras não foram concedidos ao acaso, mas conquistados por meio de greves e mobilizações que visavam garantir condições dignas de trabalho e benefícios justos.

Para além disso, os aposentados desempenharam um papel fundamental para assegurar o legado de lutas por uma Petrobrás forte, pela soberania energética nacional e contra a privatização da empresa.

“Os aposentados são a pedra fundamental”, afirma o petroleiro aposentado Vereníssimo Barsante, que hoje é membro da Diretoria de Aposentados e Pensionistas (Daesp), que luta para defender os direitos de seus companheiros aposentados, pensionistas e anistiados.

Ele lembra que esses direitos estão sendo atacados fortemente pela injusta cobrança de dívidas do fundo de pensão Petros, em Planos de Equacionamentos de Déficit (PEDs): “O nosso principal desafio como sindicato com relação aos aposentados é conseguir melhorar a questão dos

PEDs da Petros e da AMS, que geram estes descontos abusivos. Temos de dar esta resposta urgente para os aposentados sobre isso”.

Barsante destaca o papel do Daesp como apoio para os companheiros e suas famílias: “Somos um apoio para os companheiros e até mesmo para a família dos petroleiros após sua morte. Ajudamos no encaminhamento da Petros, INSS, fazemos visitas aos companheiros que estão doentes. Damos nosso apoio, inclusive jurídico”.

Por isso, Barsante defende a filiação de aposentados e aposentadas, algo que na sua visão se torna cada vez mais importante. Ele acredita que é através do sindicato que as melhorias podem ser alcançadas: “A única ferramenta coletiva que nós [aposentados] temos hoje para manter alguma qualidade de vida é o sindicato. O aposentado não mexe mais no capital, não pode mais fazer uma greve, por isso todos deveriam se filiar, para ter essa garantia”.

O também petroleiro aposentado e diretor do Daesp, Antônio Braz, reforça a importância da filiação neste momento: “Aposentado que ainda não é filiado, tem que se filiar! A nossa situação hoje está muito complicada. Sozinho, a gente não tem condições de brigar com a companhia e com a Petros”.

Braz enfatiza que o foco é na resolução do problema do fundo de pensão e

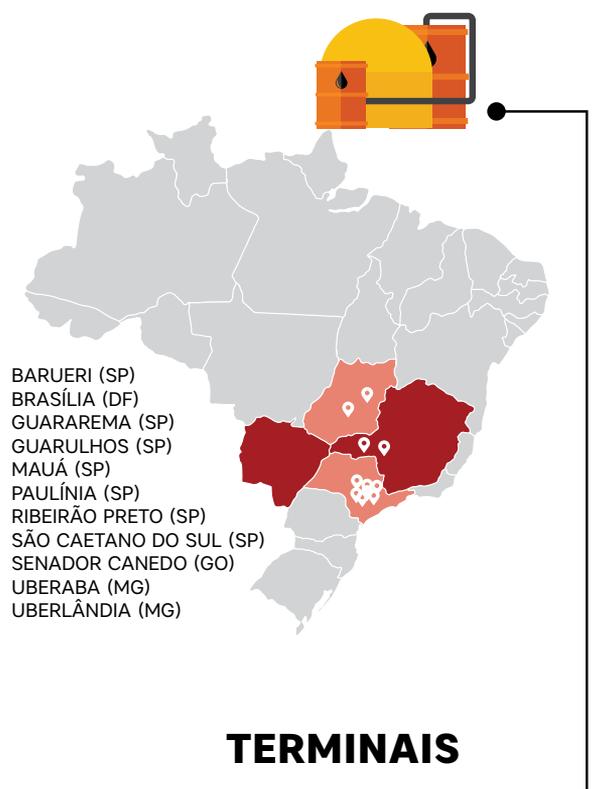
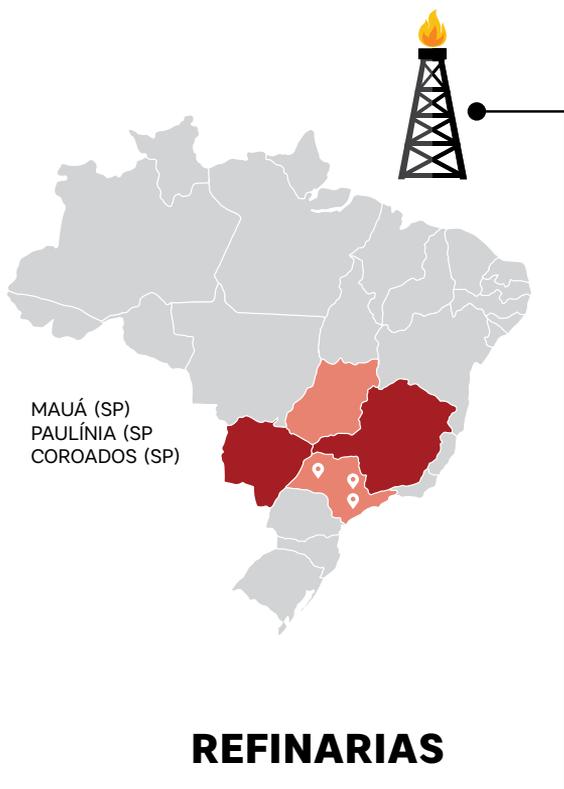
lamenta ver a situação que companheiros de luta que entregaram a vida laboral à Petrobrás estão passando: “Vamos tentar acabar com esses PEDs. Essa AMS também está um absurdo! Muitos companheiros recebendo contracheques zerados, pedindo ajuda para comprar comida”.

Para Barsante, “uma vez petroleiro, sempre petroleiro”: “A gente tem que continuar lutando, mesmo aposentado. Eu pensava que o camarada se aposentava e iria viver o resto da sua vida tranquilamente, mas hoje aprendi que não. Hoje, sem o sindicato, seria muito pior. O sindicato é uma ferramenta de luta muito importante”.

A série “MEMÓRIAS” convida a todos para mergulhar nas histórias inspiradoras de petroleiros que moldaram a trajetória do Sindipetro Unificado.

ACESSE ATRAVÉS DO QR CODE:





SINDIPETRO UNIFICADO

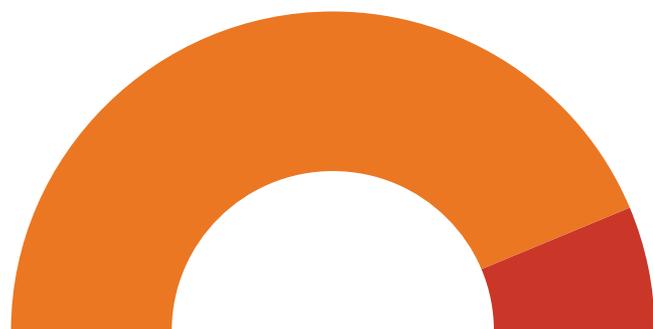
SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

2.390

TRABALHADORES REPRESENTADOS NA ATIVA
NÚMEROS DE MAIO DE 2024

AMPLITUDE

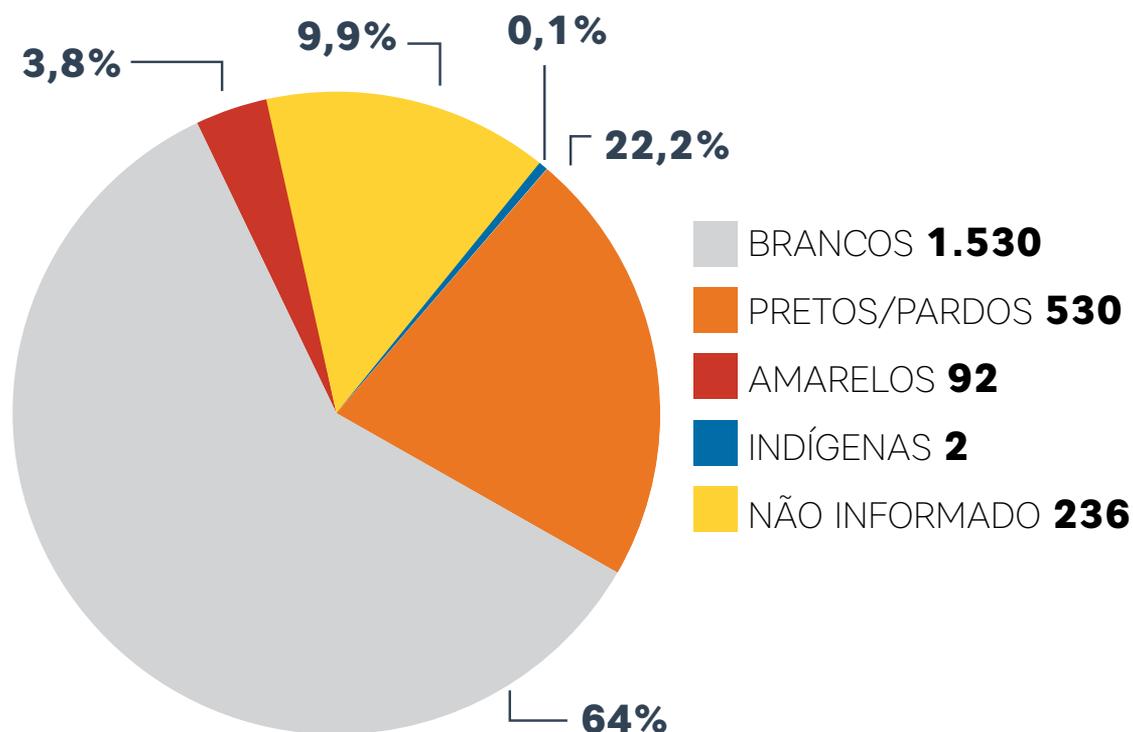
Os números, sozinhos, não conseguem dar a dimensão real e simbólica do Sindipetro Unificado. Fundado em 2002, a partir da junção de três sindicatos (Campinas, Mauá e São Paulo), esse instrumento se tornou fundamental tanto para garantir direitos dos próprios petroleiros, como para reivindicar demandas coletivas de todos os trabalhadores. Portanto, assim contextualizados, esses dados contribuem para que os 2.390 trabalhadores possam se sentir parte dessa grande rede que forma o Sindipetro Unificado.



85% HOMENS

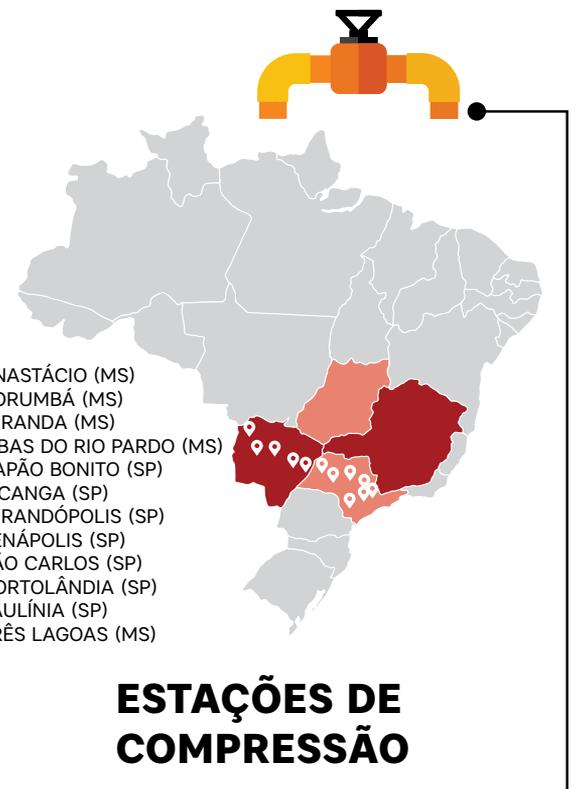
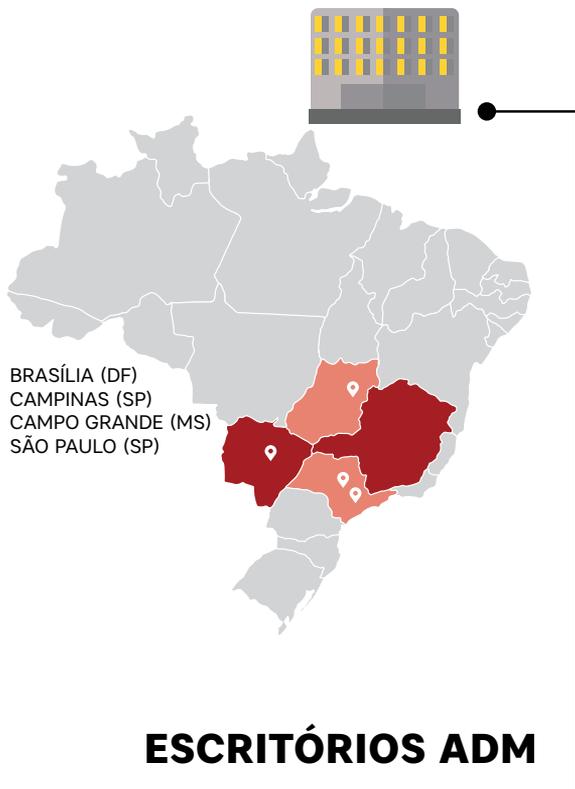


15% MULHERES



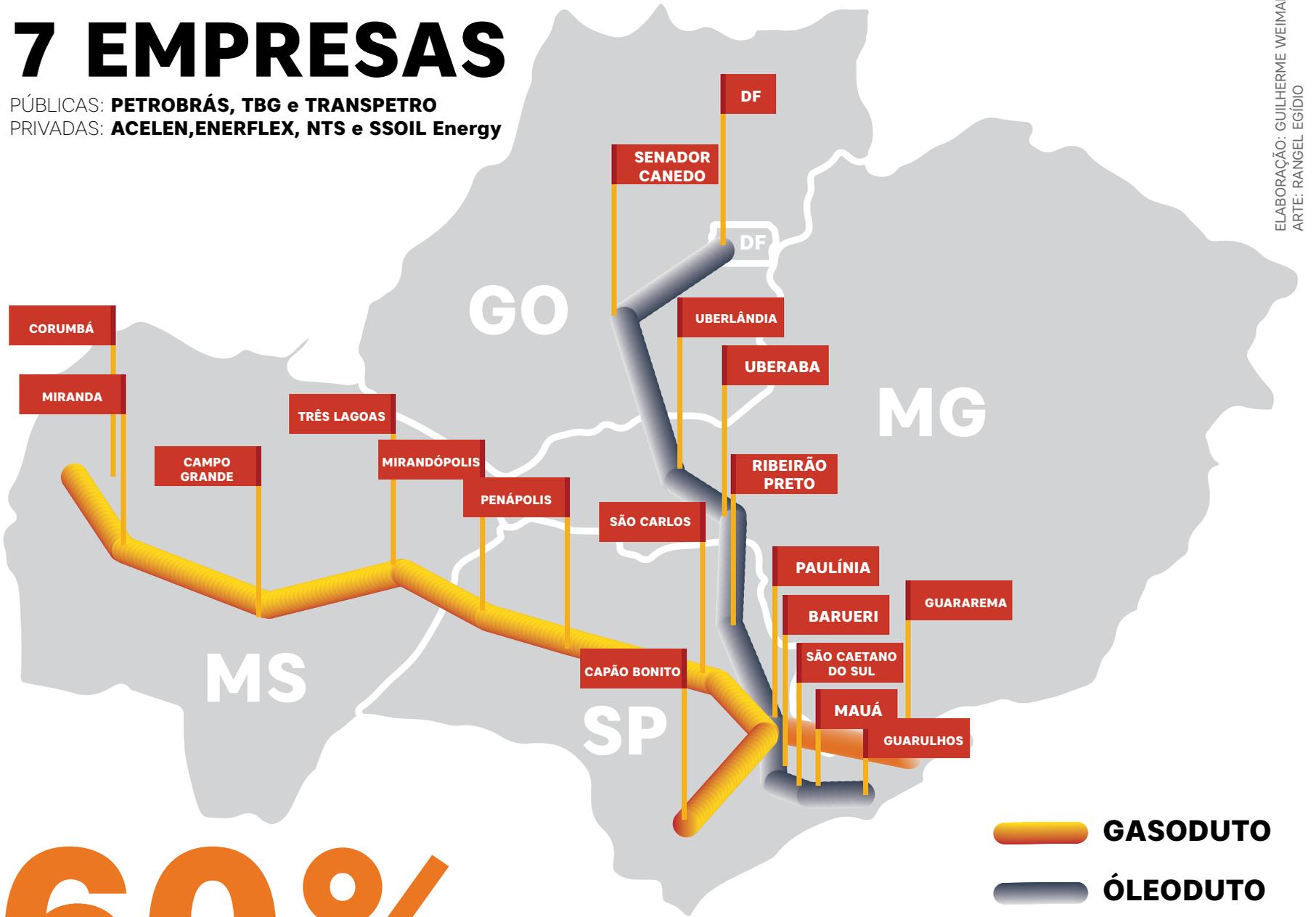
DIVERSIDADE

Nos últimos anos, o Sindipetro Unificado tem acompanhado as demandas coletivas da sociedade, que incluem mais igualdade de gênero e raça, além de respeito à diversidade de sexualidade. Apesar disso, o caminho ainda será longo para incluí-los efetivamente na Petrobrás e demais empresas.



7 EMPRESAS

PÚBLICAS: **PETROBRÁS, TBG e TRANSPETRO**
PRIVADAS: **ACELEN, ENERFLEX, NTS e SSOIL Energy**



ELABORAÇÃO: GUILHERME WEIMANN
ARTE: RANGEL EGÍDIO

60% DE TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

SINDICALIZE-SE



COM UM **SINDICATO FORTE**, CRESCE
O **TRABALHADOR** E CRESCE O **BRASIL**

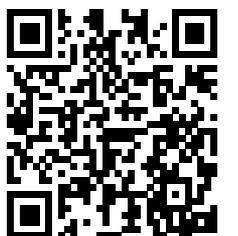




Foto: divulgação

Sindicato oferece aulas de dança e terapia Lian Gong na sede de Campinas

SINDICATO É MAIS DO QUE ASSEMBLEIA

Ferramenta histórica dos trabalhadores na luta por direitos, o Sindipetro Unificado trabalha permanentemente para dar mais benefícios aos seus filiados, atuando na busca de parcerias e novas propostas

Por Marcelo Aguilar

No imaginário de quem não está próximo ou não conhece o histórico da organização da classe trabalhadora, sindicato pode ser unicamente sinônimo de assembleia, reivindicação, greve e luta. Mas não só. O sindicato é um espaço inserido e comprometido com a sociedade, e ao mesmo tempo um espaço de confraternização e encontro entre os filiados, trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentados. As diferentes direções do Sindipetro Unificado tem tentado sempre ampliar a oferta de serviços e realizar parcerias com diversas organizações das regiões onde o sindicato tem atuação.

CONFIRA ALGUNS DOS SERVIÇOS QUE O SINDIPETRO UNIFICADO OFERECE AOS SEUS FILIADOS E FILIADAS:

SERVIÇO GRATUITO DE IMPOSTO DE RENDA

Cada ano, quando o leão da Receita Federal mostra sua face, os filiados ao Sindipetro Unificado estão tranquilos, porque sabem que o sindicato oferece o serviço contábil para os associados que desejam realizar a declaração do Imposto de Renda de forma

gratuita, nas regionais de Mauá, São Paulo e Campinas. Com os documentos em mãos, o filiado pode usufruir do serviço e realizar sua declaração com tranquilidade.

AULAS DE DANÇA E TERAPIA LIAN GONG NA SEDE DE CAMPINAS

Há mais de 20 anos que a sede de Campinas do Sindipetro Unificado oferece aulas de movimento corporal. As aulas de Lian Gong ocorrem às 9h nas quartas e sextas-feiras, ministradas pela professora Milena Machado. Já as aulas de dança de salão, ministradas pelo Grupo Ouro Negro, são às 19h nas terças-feiras, sob a orientação da professora Juliana Couto. Os filiados ao sindicato têm desconto de 50% nas atividades.

FUTEBOL QUINTA TOTAL

Um clássico. A pelada e o churrasco de quinta-feira pela manhã é um encontro imperdível para os aposentados e trabalhadores da ativa da Refinaria de Paulínia (Replan). O jogo acontece atualmente no Clube do Bonfim, em Campinas, das 9h às 11h. Após a prática do esporte, os petroleiros seguem para a sede do sindicato, onde acontece o churrasco de confraternização Quinta Total.

COPA PETROLEIRA

Este é um evento que os petroleiros que gostam de futebol esperam com ansiedade: a Copa Petroleira. Periodicamente, times das diversas unidades e setores da Replan disputam um lugar



Foto: Vítor Peruch

O Quinta Total já é um clássico espaço de confraternização dos trabalhadores //

na final do grande torneio organizado pelo Sindipetro Unificado. Mas só um leva a taça.

FEIRA DO PEIXE

O Sindipetro Unificado mantém uma parceria com a Cooperpesca Artesanal de Iguape (SP), que realiza vendas de peixe fresco na sede de Campinas. Diversas espécies de peixes são oferecidas a preço justo, direto dos trabalhadores e trabalhadoras do mar para os trabalhadores e trabalhadoras da cidade. Acompanhe as comunicações do sindicato e saiba quando será a próxima venda.

MOSTRA DE JAZZ

Desde 2019, o Sindipetro Unificado é um dos parceiros da Mostra Jazz Campinas, um evento que reúne músicos e amantes do gênero desde 2015 na cidade de Campinas, levando música fora do circuito comercial às ruas, praças, bares e teatros. O sindicato costuma receber apresentações em sua sede.

FEVEREFESTIVAL

Além da música, o Unificado também é parceiro do teatro, e apoia o Festival Internacional de Teatro de Campinas, conhecido como FEVEREFESTIVAL. Organizado de forma colaborativa por gestoras e gestores culturais desde 2003, o evento traz uma vasta programação cultural, repleta de apresentações teatrais, debates, ações pedagógicas, rodas de conversa e festas.

REUNIÕES DAESP

Para os aposentados e pensionistas, outro evento importante são as reuniões da Diretoria de Aposentados e Pensionistas (Daesp). Em Mauá e Campinas, essas reuniões ocorrem mensalmente. Recentemente, em Campinas, o Daesp implementou uma nova medida na Sede Regional visando o atendimento eficaz aos aposentados e pensionistas. Nos dias de segunda, quarta e sexta-feira, das 9h30 às 14h, um membro da diretoria está disponível para esclarecimento de dúvidas e tratamento de questões pertinentes.



Foto: Vítor Peruch

Entrega das cestas agroecológicas do MST na sede de Campinas ////////////////

ATENDIMENTO JURÍDICO

Outro serviço crucial oferecido pelo Sindipetro Unificado é o atendimento jurídico. Este serviço visa fornecer suporte legal aos membros, garantindo o acesso a orientações e esclarecimentos de questões jurídicas pertinentes. Na sede regional de Campinas, os atendimentos presenciais ocorrem todas as quintas-feiras, das 9h às 12h. Em São Paulo, às terças-feiras, das 14h às 16h, em Mauá, também às terças-feiras, das 10h às 12h.

CESTAS AGROECOLÓGICAS DO MST

O Sindipetro Unificado realiza a distribuição das Cestas Agroecológicas do MST na sede do sindicato em Campinas. Essas cestas são fruto do trabalho de agricultores familiares do Assentamento Milton Santos, em Americana, membros da Cooperativa Cooperflora. Além de facilitar o escoamento da produção, os grupos de consumo fortalecem vínculos entre produtores e consumidores, promovem hábitos alimentares saudáveis e contribuem para a economia dos produtores agroecológicos.

Os interessados podem solicitar inclusão no grupo através do telefone (19) 3743-6144. Uma vez inseridos, os pedidos podem ser feitos até quarta-feira às 12h, com a composição da cesta sendo divulgada após a reunião do coletivo de agricultores. As entregas das cestas ocorrem quinzenalmente, nas segundas e últimas quintas-feiras de cada mês, das 11h às 12h.

BENEFÍCIO FARMÁCIA

Ao longo do ano, na Sede Regional Campinas, os filiados têm atendimento toda quarta-feira, das 9h às 17h, para solicitar reembolso do Benefício-Farmácia. É preciso agendar horário ligando para (19) 3743-6144.

MEDICINA DO TRABALHO

Os filiados que desejam ser atendidos ou tirar dúvidas com o médico do trabalho, podem também entrar em contato com o Sindipetro Unificado para solicitar atendimento através do telefone (19) 3743-6144.



Yasmin Farias, Amanda Rodrigues, Patrícia de Jesus e Pedro Augusto: representantes dos coletivos da FUP que protagonizam a busca por um sindicalismo mais justo e inclusivo

COLETIVOS DA FUP LUTAM POR MAIS DIREITOS, MENOS PRECONCEITO E ACOLHEM NOVOS FUNCIONÁRIOS

Sindipetro Unificado falou com membros de coletivos da Federação; consenso é de que o sindicalismo é uma arma poderosa na luta por mais equidade e diversidade

Por Vitor Peruch

Na busca por um sindicalismo mais inclusivo e adaptado aos desafios contemporâneos, os coletivos da Federação Única dos Petroleiros (FUP) surgiram como uma força transformadora, dando voz às demandas e aspirações dos trabalhadores em um ambiente frequentemente marcado por desigualdades e injustiças.

Estes coletivos, como o Coletivo Antirracista, a Frente Petroleira LGBTQIAPN+, e a Frente de Mulheres Petroleiras, não apenas representam uma nova abordagem sindical, mas também buscam uma aproximação com as gerações mais jovens e uma resposta às pautas que ganharam força nas últimas décadas para os trabalhadores e trabalhadoras.

Um dos membros do Coletivo Antirracista é o diretor do Sindipetro Unificado, Pedro Augusto. Para ele, o reconhecimento do racismo é o primeiro passo para promover políticas antirracistas e garantir a igualdade de oportunidades: “É preciso reconhecer que o racismo existe na sociedade e no ambiente de trabalho, e que sem medidas antirracistas, essas práticas vão se repetir e se ampliar (...) O racismo não será combatido por acaso, somente se houver ações para isso”.

Pedro Augusto também destaca a importância do sindicalismo como uma ferramenta eficaz nessa luta: “O movimento sindical precisa ser antes de tudo um espaço de acolhimento para as pessoas vítimas de racismo no ambiente de trabalho. É preciso que as pessoas vejam

o sindicato como aliado, e isso só é possível se os dirigentes tiverem formação antirracista”.

Já a diretora adjunta de comunicação do Sindipetro PE/PB e integrante da Frente Petroleira LGBTQIAPN+, Yasmin Farias, ressalta a importância da participação ativa dos trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIAPN+ nos debates sindicais e na busca por um ambiente de trabalho digno e respeitoso.

Ela destaca os desafios enfrentados pela Frente, incluindo a necessidade de ampliar a participação da base e sensibilizar os colegas heterossexuais cisgênero para as pautas LGBTQIAPN+: “Incentivo os colegas recém chegados a conhecerem as estruturas e dinâmicas existentes, acompanhar como funcionam os encontros, os congressos das federações, as discussões de ACT. Só assim podemos encorajar a ampla participação e o debate, porque é isso que corrobora para o lançamento de cláusulas que amparam as pessoas da comunidade em suas especificidades”.

Já Patrícia de Jesus, do Sindipetro Espírito Santo e integrante do Coletivo de Mulheres Petroleiras da FUP, enfatiza a importância da equidade de gênero e do empoderamento das mulheres na indústria do petróleo: “O coletivo de mulheres petroleiras da FUP serve como um aglutinador de trabalhadoras, somos uma fonte de ideias e sentimentos, dentro de uma estrutura altamente machista”.

Patrícia também convida as novas

trabalhadoras para se somarem à luta sindical: “Para as novas empregadas que estão ingressando na empresa, aconselho que se filiem ao sindicato que representa sua base, os direitos e benefícios que vocês têm hoje, todos foram conquistados com muita luta e suor dos Sindicatos”.

Já Amanda Rodrigues, do Sindipetro NF e do coletivo LGBTQIAPN+, alerta aos mais novos petroleiros e petroleiras de que avanços já foram conquistados, mas há um longo caminho pela frente: “Estamos aqui para nos unirmos e nos fortalecermos. Somos uma empresa muito melhor do que ontem, mas temos muito para evoluir e o apoio de cada um é muito importante para que a gente consiga uma empresa muito melhor no futuro”.

CONFIRA AS ENTREVISTAS REALIZADAS PARA ESTA MATÉRIA ATRAVÉS DOS QR CODE ABAIXO

